

Nesta edição:

- De Olho na Notificação.

DE OLHO NA NOTIFICAÇÃO



A importância da definição de caso na Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica baseia-se na definição de caso para a identificação dos indivíduos que apresentam um agravo de interesse para o monitoramento das condições de saúde de uma determinada população. Uma **definição de caso** é um **conjunto específico de critérios aos quais um indivíduo deve atender para ser considerado um caso do agravo sob investigação.**

Figura1. Definição de casos suspeito, provável, confirmado e descartado.



ADAPTADO DE: LAGUARDIA, Josué; PENNA, Maria Lúcia. Definição de caso e vigilância epidemiológica. *Inf. Epidemiol. Sus.*, Brasília, v. 8, n. 4, p. 63-66, dez. 1999.

DISPONÍVEL EM: <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S01041673199900400005&lng=pt&nrm=iso>

ACESSO EM: 28 maio 2018. <http://dx.doi.org/10.5123/S0104-1673199900400005>.

Ao atendimento do paciente, deve-se conhecer quais agravos que são de notificação obrigatória e o tipo de caso em que se procede a notificação. Isso é necessário porque há agravos em que a notificação só é preenchida após a confirmação clínica e/ou laboratorial e há agravos em que o caso suspeito demanda notificação imediata, conforme pode ser verificado nos esquemas abaixo (Fig. 2 a 4).

Figura 2. Eventos de notificação compulsória.



Figura 3. Agravos de notificação compulsória de casos confirmados.

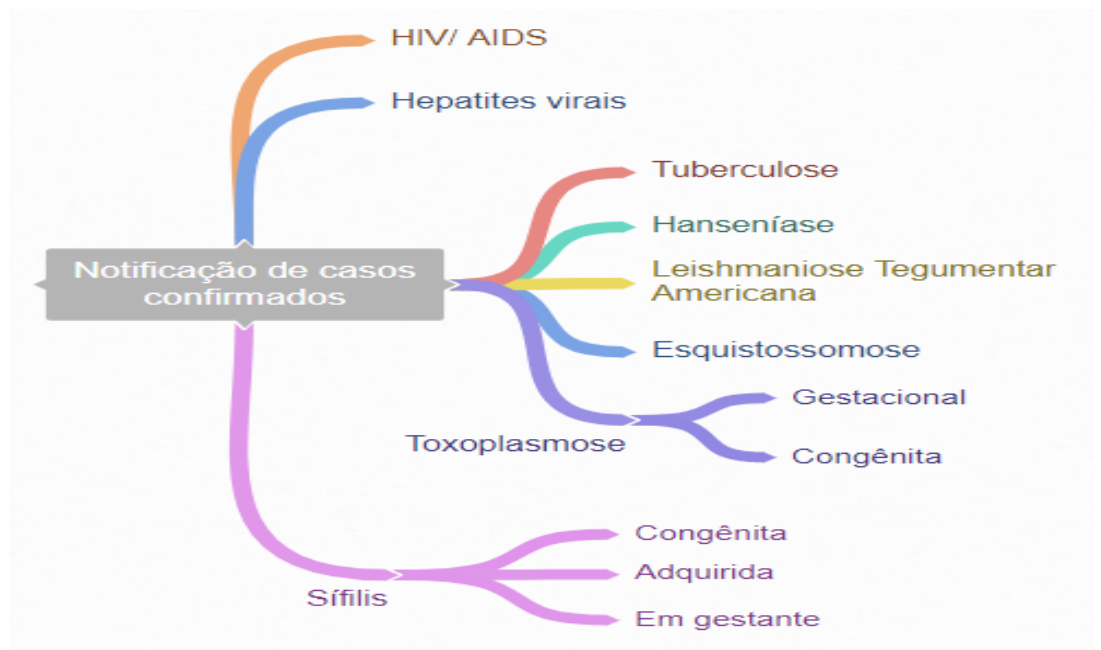
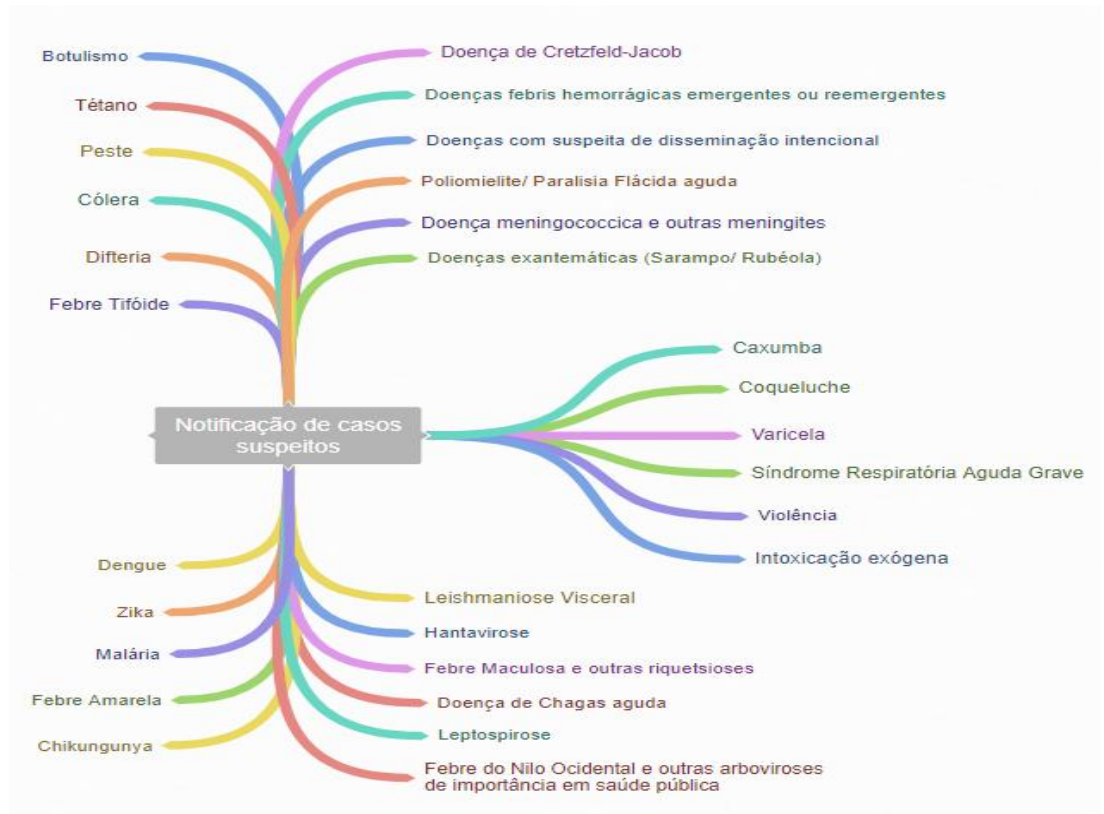


Figura 4. Agravos de notificação em caso suspeito.



A descrição de caso suspeito de cada um desses agravos encontra-se no cabeçalho da ficha de notificação específica. Antes de proceder o preenchimento da notificação, deve-se discutir com a equipe se o caso em atendimento condiz com a descrição de caso suspeito do agravo a ser notificado. Notificações de casos suspeitos em desacordo com a descrição da ficha são imediatamente descartados pela Vigilância Epidemiológica.

Os dados que VOCÊ notifica tornam-se INFORMAÇÕES úteis a toda sociedade.

O "Sistema de Vigilância" somos TODOS NÓS!

Colaboradores:

Ana Claudia Borges - Analista em Serviço Público/ Médico Veterinário.

Elaize Maria Gomes de Paula - Coordenadora da Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde.

Rejane da Silva Melo - Analista em Serviço Público/ Médica Veterinária.